

Mais*

CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR É O MAIOR CONJUNTO ARQUITETÔNICO COLONIAL DA AMÉRICA LATINA

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@reddebahia.com.br

Foi em um sobrado no Largo do Cruzeiro de São Francisco, no Terreiro de Jesus, que nasceu o poeta Gregório de Mattos, internacionalmente conhecido como o Boca do Inferno, em 1623. Dona Maria deu a luz na casa de número 8. Alguns metros distante, na Rua Alfredo Brito, fica o casarão onde viveram os escritores Jorge Amado e Zélia Gattai.

No caminho, tem a primeira Faculdade de Medicina do país, a igreja de São Domingos Gusmão, e o museu Eugênio Teixeira, mais conhecido como Museu da Moeda, com peças do período colonial. No entorno ficam o Elevador Lacerda, o primeiro elevador urbano do mundo, igrejas barrocas, além de uma série de prédios de arquitetura antiga.

É por essa riqueza cultural que o Centro Histórico de Salvador foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1984, e é considerado um Patrimônio da Humanidade pela Unesco desde 1985. Hoje, faz 35 anos que esse título foi concedido, e para muitos turistas a área é mesmo a cara de Salvador.

As amigas Fernanda Garcia, 33 anos, e Gabriela Moraes, 32, caminhavam pelas ruas do Pelô, ontem, e contaram o que acharam. “Quando a gente pensa em Salvador a gente lembra logo do Pelourinho. Acredito que isso acontece porque essa associação vem sendo trabalhada há muito tempo e também porque Salvador é uma cidade antiga, foi a primeira capital do Brasil, tudo começou por aqui, então, fazer essa referência faz todo o sentido”, contou Fernanda.

Segundo a Secretária Municipal de Cultura e Turismo (Secult), o local abriga 25 museus, cerca de 100 lojas, 250 comerciantes, e 21 igrejas, algumas delas conhecidas fora do país como a Catedral Basílica, a Igreja de São Francisco, e a de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. A do Santíssimo Sacramento, na Rua do Passo, foi usada como locação para o filme “O Pagador de Promessas”, indicado ao Oscar, em 1963, e vencedor em Cannes e Cartagena.

Outra arquitetura muito fotografada é a casa onde morou a maioria dos governadores da Bahia, o Palácio Rio Branco. Mais recentemente, o local que serviu por séculos de sede da Igreja Católica em Salvador, o Palácio Arquiepiscopal, na Praça da Sé, também entrou para o hall dos queridinhos. A lista é grande.

●● **As autoridades só voltaram a olhar com atenção para o Pelourinho na década de 1990. Antes disso, alguns governantes fizeram alguns esforços, mas as intervenções mais intensas aconteceram a partir da década de 90** Clarindo Silva

Proprietário da Cantina da Lua



1 Elevador Lacerda é um dos mais conhecidos cartões postais da Bahia. 2 O Mercado Modelo, fundado em 1912, sobreviveu a cinco incêndios ao longo do tempo, e atualmente é passagem obrigatória para turistas que visitam a capital baiana. 3 Inaugurada em 1999, a Cruz Calda homenageia o desaparecimento da antiga Igreja da Sé. 4 A Igreja de São Francisco tem fama internacional por sua arquitetura, pela riqueza de seu interior e pelos detalhes da decoração em estilo barroco. 5 O Terreiro de Jesus passou por uma série de obras de requalificação. As obras foram entregues pela prefeitura no ano passado. 6 A Catedral Basílica é símbolo da arte sacra e da arquitetura religiosa no Brasil, situada no coração do Pelourinho.



●● **O Centro Histórico, junto com as praias, é responsável pela maior atração turística de Salvador no mundo todo, por isso, temos tido o cuidado de fazer a revitalização dessa região da cidade.**

Pablo Barrozo
Secretário de Cultura e Turismo de Salvador

Beleza de patrimônio

Centro Histórico de Salvador, tombado pelo Iphan em 1984, festeja 35 anos de reconhecimento como Patrimônio Cultural da Humanidade

GOVERNO ACM

Mas quem conheceu o Centro Histórico na segunda metade do século XX lembra que nem sempre a região foi tão valorizada. Clarindo Silva, 78, é uma figura icônica do Pelourinho. Começou a trabalhar no local aos 12 anos, na década de 1940, quando a região ainda era habitada por famílias abastadas de Salvador.

“Depois, com o tempo, essas famílias foram migrando para outras regiões da cidade e, em 1970, o Centro Histórico

já havia sofrido um processo de esvaziamento. Saiu a Faculdade de Medicina, o Instituto Médico Legal, a sede do Inbra, e da Academia de Letras da Bahia. Fecharam o cine popular, o Baneb, e a Caixa Econômica, e a sociedade baiana virou as costas, dizendo que aqui só tinha prostituição e marginalidade”, contou.

O menino, que começou como empregado doméstico, hoje é proprietário de um dos restaurantes mais famosos da região, Cantina da Lua, que funciona no mesmo prédio em que ele trabalha há 66 anos. “As autoridades só voltaram a olhar com atenção para o Pelourinho na década de 1990. Antes disso, alguns governantes fizeram alguns esforços, mas as intervenções mais intensas aconteceram a partir da década de 90”, conta.

Ao assumir o governo baiano

FOTOS TIAGO CALDAS



pela terceira vez, em 1991, Antonio Carlos Magalhães colocou como uma das suas prioridades na área cultural a restauração do Pelourinho. De 1992 a 1994, ele concluiu quatro etapas do Programa de Recuperação do Centro Histórico, que restaurou de cerca de 300 casarões.

Em 1993, o cartão-postal foi reaberto ao público e logo ganhou o mundo. Para manter vivo o conjunto declarado Patrimônio da Humanidade, ACM atraiu empresas para o Pelô e determinou a montagem de projetos para fomentar espetáculos nos espaços livres.

PESQUISA

A Secult fez uma pesquisa em julho deste ano que mostrou que para 46,6% dos visitantes as atrações históricas e culturais são os principais atributos considerados para escolher

Salvador como destino. Os outros 56,7% destacaram as praias. O órgão não contabiliza o número de visitas por monumento, mas os turistas têm suas preferências.

O secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Pablo Barrozo, contou que a próxima campanha criada pelo Município para atrair às pessoas para o Pelô vai enfatizar outras características do local. O objetivo é dar novos rostos para o cartão postal que é a cara da capital, através da visibilidade de grupos artísticos menos conhecidos na cidade, mas que valorizam o papel do povo negro e das mulheres. Ela será lançada até janeiro.

“O Centro Histórico, junto com as praias, é responsável pela maior atração turística de Salvador no mundo todo, por isso, temos tido o cuidado de fazer a revitalização dessa re-

gião da cidade. Agora, em dezembro, vamos entregar a restauração da Casa dos Azulejos Azuis, no Comércio, que vai se tornar a Casa da Música de Salvador e será um dos maiores atrativos turísticos da cidade”, disse.

Para o arquiteto e diretor geral do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), João Carlos Oliveira, o valor do Centro Histórico é inestimável.

“Salvador é uma cidade que conta, através da arquitetura, a história desde a fundação, ou seja, desde a chegada dos portugueses, até os dias atuais, passando por diversas épocas. É um tecido e uma arquitetura mista da história brasileira. O tombamento é importante porque é a preservação desse registro. Do ponto de vista histórico e cultural, isso é inestimável”, afirmou.

25 museus, cerca de 100 lojas, 250 comerciantes, e 21 igrejas fazem parte hoje do Centro Histórico de Salvador, segundo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult)

1992 a 1994 o governador Antonio Carlos Magalhães concluiu quatro etapas do Programa de Recuperação do Centro Histórico, que contemplou a restauração de cerca de 300 casarões

46,6% dos turistas que visitam a Bahia apontam as atrações históricas e culturais como os principais atributos para escolher Salvador como destino, segundo pesquisa de julho deste ano feita pela Secult

ONDE IR

- **Catedral Basílica** É uma das mais importantes construções sacras do Brasil Colonial, testemunho da história e do catolicismo no país
- **Terreiro de Jesus** Espaço foi restaurado há pouco tempo pela Prefeitura. A praça, localizada no coração do Pelourinho, é uma das mais importantes da cidade e, para os turistas, parada quase obrigatória
- **Faculdade de Medicina da Bahia** é a escola de formação médica mais antiga do Brasil
- **Igreja de São Francisco** A igreja e convento de São Francisco foram erguidas entre os séculos XVII e XVIII e são considerados uma das mais singulares e ricas expressões do Barroco
- **Fundação Casa de Jorge Amado** Ocupa o casarão que fica de frente para o Largo do Pelourinho. É uma instituição cultural com várias atividades e um núcleo de pesquisas
- **Mercado Modelo** Inaugurado em 9 de dezembro de 1912, é polo do artesanato baiano
- **Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos** Foi fundada em 1685 por uma das primeiras irmandades dos homens pretos do Brasil
- **Elevador Lacerda** Inaugurado em 1873, foi o primeiro elevador do mundo utilizado como transporte público e interliga a parte alta e a parte baixa da cidade
- **Museu Afro-Brasileiro** Conta com um acervo de mais de 1.100 peças de cultura material africana e afro-brasileira
- **Plano Inclinado Gonçalves** Liga o bairro do Comércio ao Pelourinho
- **Palácio Rio Branco** Antiga sede do governo da Bahia, está localizado na Praça Tomé de Souza, com sua lateral debruçada na encosta voltada para a Baía de Todos os Santos
- **Palácio Arquiepiscopal de Salvador** Localizado na Praça da Sé, foi construído no início do século XVIII para ser residência de arcebispos
- **Largo de Santo Antônio**
- **Praça da Cruz Caída**
- **Memorial das Baianas**
- **Grupo Olodum**
- **Casa da Câmara**
- **Solar Ferrão**